



# **DIVERSIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS NA EPT**

**PRODUTO EDUCACIONAL  
CURSO LIVRE**

**FRANKLIN PAULINO LEAL  
ORIENTADOR DEJAHYR LOPES JÚNIOR**



# FICHA TÉCNICA

L435d Leal, Franklin Paulino  
Diversidade e relações étnico-raciais na educação profissional e tecnológica: uma proposta de curso livre sobre enfrentamento ao preconceito. Franklin Paulino Leal. – Campo Grande-MS, 2023.  
31 f. : il. ; 29 cm.

Produto educacional (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul-IFMS, Campus Campo Grande, 2023.  
Orientador: Prof. Dr. Dejahyr Lopes Júnior.

Inclui referências.

1. Diversidade. 2. Preconceito. 3. Formação continuada. 4. Inclusão. 5. Professores. I. Lopes Júnior, Dejahyr. II. Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. III. Título.

CDD 23. ed. 370.71

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Campus Campo Grande - IFMS  
Bibliotecária: Marli Selini CRB1 – n. 2570

# SOBRE OS AUTORES



Possui graduação em Marketing e Propaganda pela Faculdade de Tecnologia de Curitiba (2011), Licenciado em História pelo Centro de Ensino Superior de Maringá (2021), Licenciado em Pedagogia pela Faculdade Campos Elíseos, e Licenciado em Ciências Sociais pela IPEMIG. Especialista em Metodologia do Ensino de História e Geografia pela Faculdade FACUMINAS (2021), Docência e Coordenação Pedagógica pela Faculdade FACUMINAS (2021) e Planejamento, pela Faculdade FACUMINAS (2021).

Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1993), Licenciado em Matemática pela Universidade Católica Dom Bosco por meio da Especialização em Docência (1998), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2006) e Doutorado em Educação também pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2011)



# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO - O CURSO</b> .....	05
A QUESTÃO RACIAL NA ESCOLA: DILEMAS E DESAFIOS .....	06
<b>PRODUTO EDUCACIONAL</b> .....	07
<b>CURSO DE DIVERSIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> .....	08
CONTEXTUALIZAÇÃO .....	08
EPT – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA .....	11
FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES – FCP .....	12
FUNDAMENTAIS SABERES PARA A PRÁTICA DOCENTE s .....	14
<b>PANORAMA E ESTRUTURA GERAL: DADOS E ORGANIZAÇÃO</b>	
1. DADOS GERAIS DO CURSO LIVRE .....	18
2. PÚBLICO-ALVO OU BENEFICIÁRIO .....	18
3. OBJETIVO GERAL DO CURSO .....	19
3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	19
4. MÓDULOS E CONTEÚDO .....	20
<b>5 CONSTRUÇÃO DOS CONTEÚDOS</b> .....	24
<b>6 REFERÊNCIAS</b> .....	31

## O Curso

O curso emerge como uma resposta essencial e tangível às lacunas identificadas por meio de uma pesquisa de mestrado realizada no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Fruto de um comprometimento acadêmico com a promoção da igualdade e da conscientização étnico-racial, o curso tem como objetivo primordial preencher uma necessidade educacional crucial. Ele visa capacitar docentes e profissionais da educação para enfrentar os desafios complexos e sutis relacionados à diversidade étnico-racial, enquanto promove uma abordagem educacional verdadeiramente inclusiva e antirracista.

Como produto educacional derivado de uma pesquisa de mestrado, o curso se destaca pela sua fundação sólida em pesquisas acadêmicas e pelo seu compromisso em traduzir conhecimento teórico em práticas tangíveis. Ele busca compartilhar as descobertas e insights obtidos durante o processo de pesquisa, alinhando-se com a



missão do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul de contribuir para a formação de cidadãos conscientes e atuantes na sociedade. Ao trazer o resultado da pesquisa para a sala de aula, o curso não apenas preenche uma lacuna educacional, mas também cumpre com um propósito maior de impulsionar mudanças significativas na maneira como a diversidade étnico-racial é compreendida, valorizada e integrada no contexto educacional.

Nesse contexto, A formação continuada desempenha um papel crucial na concretização do objetivo desse curso, proveniente de uma pesquisa de mestrado no Instituto Federal de Mato

Grosso do Sul. Ela proporciona aos educadores um espaço dinâmico para aprofundar sua compreensão dos complexos temas étnico-raciais e adquirir as ferramentas necessárias para abordá-los com sensibilidade e eficácia em sala de aula. Através da formação continuada, os docentes são capacitados a questionar preconceitos, atualizar seus métodos de ensino e se engajar ativamente na construção de um ambiente educacional inclusivo, onde as barreiras da discriminação são derrubadas e onde o respeito à diversidade floresce.

# A Questão Racial na Escola: Dilemas e Desafios

A escola, como um microcosmo da sociedade, não está imune às complexidades e desafios inerentes à questão racial. Enquanto o ambiente educacional é projetado para ser um local de aprendizado, interação e crescimento, também é um espaço onde surgem dilemas cruciais relacionados à diversidade étnico-racial. A abordagem dessas questões é um desafio contínuo, mas essencial, à medida que buscamos construir um ambiente educacional inclusivo e verdadeiramente enriquecedor.

Um dos principais dilemas enfrentados pela escola em relação à questão racial é o equilíbrio entre a promoção da diversidade e a mitigação do preconceito. As instituições educacionais devem trabalhar para representar e valorizar uma ampla gama de origens étnico-raciais, garantindo que todos os alunos se sintam incluídos e representados. No entanto, ao mesmo tempo, é crucial abordar de maneira direta e eficaz as atitudes preconceituosas que podem surgir entre os alunos e até mesmo entre os educadores.

Outro dilema é a abordagem da história e cultura de diferentes grupos étnicos. A inclusão de temas como "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" no currículo, como exigido por lei, é um passo importante para reconhecer a diversidade e superar o apagamento histórico. No entanto, a maneira como esses temas são abordados pode ser um desafio. O equilíbrio entre apresentar uma narrativa honesta e sensível e evitar estereótipos ou generalizações simplistas é uma linha tênue que os educadores devem percorrer com cuidado.

Além disso, a escola muitas vezes se depara com a resistência ao diálogo aberto sobre questões raciais. Em muitos casos, há uma hesitação em abordar tópicos controversos por medo de conflitos ou desconforto entre os alunos, pais e educadores. No entanto, evitar essas discussões pode perpetuar o desconhecimento e a perpetuação de estereótipos. Enfrentar esse dilema requer um esforço deliberado para criar um ambiente onde o diálogo respeitoso e esclarecedor seja incentivado e apoiado.

A falta de diversidade entre os educadores também é um dilema presente nas escolas. A representatividade é crucial para que os alunos tenham modelos que se assemelhem a eles e para promover uma compreensão autêntica das experiências de diferentes grupos étnicos. A ausência de educadores de origens diversas pode afetar a capacidade da escola de abordar de forma eficaz questões raciais e fornecer uma educação verdadeiramente inclusiva.

Apensar desses dilemas, a escola também é um espaço de oportunidade e transformação. Ao enfrentar esses desafios com coragem e dedicação, educadores têm a chance de moldar uma geração de cidadãos conscientes, empáticos e comprometidos com a justiça social. A criação de um ambiente onde a diversidade é valorizada, as discussões abertas são incentivadas e a educação antirracista é promovida pode servir como um farol para uma sociedade mais equitativa no futuro. Em última análise, os dilemas na escola em relação à questão racial não são insuperáveis, mas requerem uma abordagem proativa e comprometida. Ao enfrentar esses desafios, a escola pode se tornar um agente de mudança e um espaço onde a igualdade, a inclusão e a compreensão mútua são cultivadas, contribuindo para a construção de um futuro mais justo e harmonioso.

# PRODUTO EDUCACIONAL

# **CURSO DE DIVERSIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

## **1. Introdução**

A crescente necessidade de promover uma educação mais inclusiva, sensível e consciente das complexidades culturais e étnicas da sociedade contemporânea trouxe à tona a relevância do Curso de Diversidade e Relações Étnico-Raciais na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Esse programa educacional, cuidadosamente elaborado, visa capacitar docentes para enfrentar os desafios impostos pelas legislações vigentes, como as Leis N. 11.645/2008, N. 10.639/2003 e N. 9.394/1996, que determinam a inclusão obrigatória das temáticas "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" no currículo oficial do sistema de ensino.

A amplitude e a profundidade das mudanças sociais requerem uma ação educacional assertiva e embasada. A estrutura modular do curso oferece uma abordagem sistêmica e integrada, permitindo aos educadores uma imersão gradual e aprofundada nos conteúdos. A modalidade a distância, implementada por meio do sistema MOODLE do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, reflete a adaptabilidade e a acessibilidade desejadas em um ambiente de aprendizado moderno.

Mais do que um mero curso, esta iniciativa representa uma resposta direta aos desafios enfrentados pelos profissionais da educação em relação à diversidade cultural e étnico-racial. Ao capacitar docentes a compreenderem e a abordarem de maneira eficaz essas questões, o curso estabelece um alicerce sólido para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e consciente.

Ao promover a integração transversal das temáticas abordadas, o curso não apenas cumpre com as exigências legais, mas também se posiciona como um agente de mudança cultural. Ele incentiva os educadores a transcenderem os limites tradicionais da sala de aula, abraçando uma abordagem interdisciplinar que permeia as práticas pedagógicas. Dessa forma, os temas da educação ambiental são incorporados de maneira orgânica, enriquecendo a formação dos alunos e preparando-os para um mundo diversificado e em constante evolução.

## **2. Contextualização**

Na última década, tem havido um aumento no debate sobre as dinâmicas das

---

relações raciais na sociedade brasileira e a implementação de ações afirmativas. Nesse contexto, o momento atual apresenta uma oportunidade promissora para redefinir as ações voltadas para a superação das desigualdades entre negros e brancos, bem como fortalecer o comprometimento manifesto do Estado brasileiro. O Brasil é signatário de vários tratados e convenções internacionais desde 1968, que visam enfrentar e eliminar a discriminação racial.

Os indicadores educacionais evidenciam claramente a intensidade e a natureza estrutural do padrão de discriminação racial no Brasil. Ao longo do século XX, observou-se um aumento contínuo nos níveis médios de escolaridade da população brasileira. No entanto, a diferença na média de escolaridade entre brancos e negros permanece persistentemente estável entre as gerações. De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (IBGE, 2000), um jovem negro de 25 anos tem, em média, cerca de 6,1 anos de estudo, enquanto um jovem branco da mesma idade possui aproximadamente 8,4 anos de estudo. Essa diferença é de 2,3 anos. Apesar do crescimento contínuo da escolaridade de brancos e negros ao longo do século, a diferença de 2,3 anos entre jovens brancos e negros de 25 anos é a mesma observada entre os pais desses jovens. E, de forma preocupante, 2,3 anos de estudo é a diferença entre os avós desses jovens.

A ausência da cultura afro-brasileira, africana e indígena nos currículos escolares reflete um comprometimento com uma cultura e ideologia homogeneizadoras, que historicamente têm negado ou reprimido os valores e tradições dos afro-brasileiros e de outros grupos discriminados na sociedade brasileira. Isso tem servido como uma engrenagem para a manutenção das estruturas vigentes, perpetuando preconceitos e ideologias racistas adquiridos na escola e em outras instituições socializadoras, como a família.

Com o objetivo de trabalhar para superar as desigualdades entre negros e brancos, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) foi alterada pela Lei 10.639/2003 e Lei 9.394/1996, tornando obrigatório o ensino da história e cultura da África, dos afro-brasileiros e dos indígenas. Isso reforça o papel da escola em promover o respeito e a valorização da diversidade brasileira.

Nesse contexto, a proposta de formação continuada visa capacitar professores e gestores de todos os níveis da educação brasileira para atender às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, estabelecidas pelo Parecer 003/2004 do Conselho Nacional de

Educação (CNE). Esse parecer busca orientar as diretrizes curriculares nacionais para os diferentes níveis de ensino no Brasil. A inclusão da pluralidade cultural é um dos temas transversais sugeridos por esse documento, representando uma tentativa de evidenciar as diferenças culturais e raciais e integrá-las ao currículo, em consonância com as reivindicações históricas do movimento negro.

No Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), a formação continuada é oferecida na modalidade de Educação a Distância (EAD) dentro da plataforma Moodle. A EaD é uma forma de ensino que permite a aprendizagem autônoma, com recursos didáticos sistematicamente organizados e apresentados em diferentes formatos de informação, utilizados individualmente ou combinados, e veiculados por diversos meios de comunicação. A EaD possui várias vantagens organizacionais, como a capacidade de atender a um número maior de pessoas, a rapidez na atualização dos currículos para acompanhar as novas demandas de conhecimento e tecnologia, e a redução de recursos financeiros alocados.

Para os participantes dos cursos de formação de professores na modalidade EaD, também há benefícios significativos. Essa modalidade oferece um processo de aprendizagem mais flexível, permitindo que os participantes estudem em suas próprias casas ou nas escolas onde lecionam. Além disso, o curso EaD possibilita uma maior interação com colegas de outras cidades e estados do país, por meio da criação de redes de professores para discutir os temas abordados. É importante destacar que a demanda por esse tipo de formação é expressiva e somente poderá ser atendida por meio da utilização de várias metodologias e estratégias de formação. A modalidade EaD apresenta um potencial estimado para atender até 70% da demanda nacional.

Dessa forma, o IFMS, por meio do seu curso de formação continuada em Diversidade e Relações Étnico-Raciais, contribui para a promoção da igualdade e valorização da diversidade, capacitando professores e gestores da rede de ensino básico brasileira a atenderem às diretrizes e leis que garantem a inclusão da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nos currículos escolares.

## **2.1 EPT - Educação Profissional e Tecnológica**

A orientação educacional atual no Brasil, tanto em âmbito federal quanto estadual, ganhou um novo horizonte com a introdução do Decreto nº 5.154/2004. Esse marco regulatório visa estreitar os laços entre a educação profissional e o ensino médio, em sintonia com o artigo 36-B da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 2017). Sob a égide desse decreto, a visão traçada é a de uma educação profissional e tecnológica intrinsecamente entrelaçada à formação básica, focando na construção integral do indivíduo, onde os domínios do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura se harmonizam de maneira indissociável, e o trabalho é firmemente reconhecido como um pilar educacional fundamental.

Dentro dessa perspectiva de formação educacional abrangente e em evolução, emerge o papel crucial da formação continuada dos professores, especialmente quando se trata de temas sensíveis como o combate ao preconceito em sala de aula. Um exemplo notável é a concepção de cursos livres que se concentram na promoção da diversidade e na mitigação do preconceito. Esses cursos, que visam aprimorar a capacidade dos educadores de abordar questões étnico-raciais de maneira sensível e eficaz, encontram um solo fértil na formação continuada.

Por meio desses cursos livres, os professores podem aprofundar sua compreensão das nuances das questões raciais, adquirir habilidades de comunicação mais eficazes para promover o diálogo sobre o preconceito e aprender estratégias pedagógicas para criar um ambiente inclusivo em suas salas de aula. Através de discussões abertas, análises de casos, aprendizado colaborativo e a incorporação de perspectivas antirracistas nos planos de aula, os professores são capacitados para serem agentes ativos na construção de um ambiente de aprendizado que celebra a diversidade e enfrenta o preconceito de maneira educativa e transformadora.

O Decreto nº 5.154/2004 sinaliza uma transformação no cenário educacional brasileiro, integrando a educação profissional à formação básica. Nesse contexto, a formação continuada dos professores assume um papel fundamental, particularmente em cursos livres que combatem o preconceito em sala de aula. Esses cursos não apenas capacitam educadores com habilidades práticas, mas também moldam uma cultura educacional que valoriza a diversidade e prepara os alunos para um mundo complexo e plural. Dessa forma, a formação continuada se torna uma ferramenta poderosa para

promover uma educação mais aberta, inclusiva e livre de preconceitos.

## **2.2 - Formação continuada dos Professores - FCP**

De acordo com Gatti (2008), a questão da formação continuada dos professores ganhou destaque nos debates internacionais a partir da década de 1990. A autora ressalta dois fatores cruciais que contribuíram para esse desenvolvimento. O primeiro diz respeito às rápidas transformações no cenário de trabalho, que impulsionaram a necessidade de adaptação constante. O segundo aspecto está relacionado à constatação, por parte dos sistemas governamentais, dos insatisfatórios desempenhos educacionais da população, revelados pelos indicadores que avaliam a situação educacional.

Dentro do âmbito da Formação Continuada de Professores (FCP), uma variedade de temas se evidencia, entre os quais optamos por abordar alguns para fins de exploração conceitual, como será delineado nas próximas seções. De acordo com as observações de Candau (2011, p. 51), "a formação continuada emerge como um tema de grande importância, caracterizada por sua complexidade intrínseca e sua possibilidade para ser analisada e analisada por meio de diferentes perspectivas e dimensões".

Ao longo da história, a Formação Continuada de Professores (FCP) tem desempenhado diversos propósitos. Entre eles, destacam-se a atualização profissional, a supressão de lacunas teórico-metodológicas, o aperfeiçoamento, a mudança de funções e a progressão na carreira. Entretanto, a evolução conceitual da FCP incorporou a finalidade de desenvolvimento profissional, que se estende por toda a vida ativa dos educadores, visando à melhoria constante dessa formação e, por conseguinte, da prática pedagógica.

Essa trajetória é contextualizada por autores que observam as décadas de 1960, 1970 e 1980 como um período marcado pela Guerra Fria e suas implicações no mundo bipolar. Nesse cenário, uma série de iniciativas foram implementadas no âmbito da formação contínua para trabalhadores em geral. Expressões como "capacitação", "reciclagem", "treinamento" e "aperfeiçoamento", frequentemente utilizadas como sinônimos de FCP, emergiram visando à melhoria da qualidade educacional, à promoção da alfabetização e ao acesso da sociedade a produtos industriais e tecnológicos. Além disso, buscou-se a formação de uma mão de obra qualificada (PRADA; FREITAS; FREITAS, 2010). No contexto brasileiro, essa tendência foi observada de maneira

semelhante, especialmente no âmbito da Formação Continuada de Professores.

Segundo as análises dos autores citados, a década de 1990 no Brasil foi marcada por um período de intensas reformas educacionais, durante o qual as escolas e os professores enfrentaram a necessidade de adaptação às novas exigências impostas pela globalização (PRADA; FREITAS; FREITAS, 2010). Nesse contexto educacional brasileiro em constante evolução, a Formação Continuada de Professores (FCP) não ficou à margem desse processo, alinhando-se às novas demandas educacionais governamentais. À medida que o número de professores com formação superior aumentava, também crescia a busca por formação continuada. Essas transformações significativas exerceram um impacto considerável nas escolas, nos professores e nas instituições formadoras, os quais se viram diante do desafio premente de elevar o nível educacional dos docentes (por meio da formação inicial) e aprimorar tanto a formação quanto a prática dos professores, visando à melhoria da qualidade da educação brasileira (por meio da formação continuada de professores). Esse desafio, porém, permanece imponente e complexo, especialmente ao se analisar a qualidade da formação e prática profissional dos professores da rede pública, principalmente nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Nesse contexto, a Formação Continuada de Professores assume uma relevância central no panorama educacional do Brasil. Agora, mais do que nunca, ela emerge como foco de atenção das políticas educativas, reconhecida como uma prática contínua e vital para aprimorar a qualidade do ensino. No entanto, vale ressaltar que nem toda formação continuada satisfaz os professores, como destacam Prada, Freitas e Freitas (2010, p. 373), ao afirmar que "atingir o sucesso no ensino-aprendizagem por meio da formação continuada é um ideal que não será concretizado a menos que sejam consideradas nas formações as características individuais dos professores, suas necessidades e expectativas pessoais e profissionais, seus contextos de trabalho, bem como a cultura institucional presente nas escolas em que atuam".

A Formação Continuada de Professores (FCP), quando considerada como uma ferramenta que auxilia o educador na condução dos processos de ensino e aprendizagem dos alunos, provavelmente desempenha um papel relevante na elevação da qualidade educacional. Entretanto, essa percepção não implica afirmar que a FCP sozinha garante a qualidade educacional, pois ela constitui apenas um elemento entre muitos que se interligam para construir uma base sólida para o aprimoramento da educação.

Seguindo a linha de raciocínio delineada por Prada, Freitas e Freitas (2010, p. 374), enfatiza-se que a Formação Continuada de Professores, ao longo da trajetória educacional e histórica, tem assumido diversos conceitos e práticas, influenciados por fatores ideológicos, políticos, geográficos, acadêmicos e econômicos. Historicamente, a FCP adotou uma gama variada de concepções, cada uma atendendo a múltiplas finalidades. Portanto, a FCP foi e continua sendo interpretada de formas distintas, em conformidade com as demandas e contextos específicos.

A análise da Formação Continuada de Professores (FCP), como abordada anteriormente, se conecta de maneira intrínseca com os conhecimentos necessários à docência, tema que será explorado a seguir. A compreensão da evolução histórica da FCP e sua adaptação às transformações ideológicas, políticas e acadêmicas proporciona uma perspectiva essencial para a construção de um quadro completo de como a formação de professores evoluiu ao longo do tempo. Essa evolução, marcada por diversas finalidades e concepções, culmina na compreensão da importância de capacitar educadores com conhecimentos específicos e atualizados que transcendam a mera transmissão de informações, permitindo-lhes moldar ambientes de aprendizado eficazes, inclusivos e sensíveis aos desafios contemporâneos.

### **2.3 Fundamentais Saberes para a Prática Docente**

De acordo com Shulman (2005, p. 5), o conceito de "conhecimento" no contexto da "docência" engloba aquilo que os educadores deveriam possuir em termos de habilidades, compreensão e profissionalismo para elevar o ensino a um patamar além de uma simples atividade individual e para que seja reconhecido como uma profissão de prestígio. García (1992, p. 1), por sua vez, define esse conjunto como a amalgama de "conhecimentos, habilidades, atitudes e disposições que um professor deve possuir". A contribuição de Shulman para a consolidação gradual do domínio dos saberes docentes é amplamente reconhecida.

Nesse sentido, Shulman emerge como um dos autores de maior influência no desenvolvimento do campo educacional que versa sobre os saberes docentes. Suas reflexões e pesquisas têm desempenhado um papel fundamental na definição e na expansão da compreensão acerca dos conhecimentos essenciais que permeiam a prática docente.

A partir de sua obra "Desenvolvimento do Conhecimento no Ensino" (1986), uma

---

empreitada realizada sob a égide da Universidade de Stanford desde 1986, Shulman lançou as bases para uma reforma educacional sustentada na concepção de ensino que ressalta a importância da compreensão, transformação e reflexão. Neste trabalho, ele formula um argumento que delinea o conteúdo, a natureza e as fontes de um conhecimento indispensável para a prática docente, respondendo à questão sobre a base intelectual, prática e normativa necessária para profissionalizar o ato de ensinar.

No decorrer do ano subsequente, em sua obra de 1987, Shulman discorre sobre as qualidades, profundidade de compreensão, habilidades e capacidades que convertem um indivíduo em um professor competente, identificando isso como o "conhecimento-base" para a docência. Segundo ele, esse conhecimento-base compreende, no mínimo, sete categorias fundamentais: 1) conhecimento do conteúdo; 2) conhecimento pedagógico (conhecimento didático geral), que abrange princípios e estratégias gerais de condução e organização da aula, transcendendo a esfera disciplinar; 3) conhecimento do currículo, considerado como um domínio específico dos materiais e programas que servem como "ferramentas do ofício" do professor; 4) conhecimento dos alunos e do processo de aprendizagem; 5) conhecimento dos contextos educacionais, abrangendo desde a dinâmica do grupo ou sala de aula até a gestão e financiamento de distritos escolares, além das características das comunidades e culturas; 6) conhecimento didático do conteúdo, dedicado à fusão especial entre o tema e a pedagogia, constituindo uma esfera intrinsecamente profissional dos educadores; 7) conhecimento dos objetivos, finalidades e valores educacionais, e seus fundamentos filosóficos e históricos (SHULMAN, 2005, p. 11).

O renomado acadêmico Masetto (1998) emergiu como uma das figuras proeminentes no cenário das questões de formação pedagógica para professores do ensino superior no Brasil. Através de uma série de publicações significativas, seu impacto se tornou particularmente pronunciado no final da década de 1990, quando ele apresentou uma tipologia original das competências pedagógicas fundamentais para a profissionalização da docência, marcando um marco pioneiro no país em relação aos professores do ensino superior. Conforme delineado por Masetto (1998), esse modelo abarca três competências específicas cruciais para o contexto do terceiro grau.

Primeiramente, Masetto enfatiza a competência em uma área específica, a qual se refere à maestria em um domínio do conhecimento essencial na disciplina, incluindo ~~conhecimentos básicos cognitivos, práticas profissionais atualizadas e proficiência~~

adquirida através de pesquisa na área de conhecimento. Em segundo lugar, a competência na área pedagógica se manifesta como a compreensão aprofundada do processo de ensino-aprendizagem, a habilidade de concepção e gestão curricular, a compreensão dos princípios subjacentes às interações professor-aluno e aluno-aluno, bem como um domínio sólido da teoria e prática da tecnologia educacional. Por fim, a terceira competência destaca a esfera política, associando a capacidade de exercer o papel político à figura do professor como cidadão engajado com o seu tempo, a civilização contemporânea e a comunidade em que está inserido. Essa abordagem multifacetada de Masetto reconhece a complexidade e a diversidade de atributos que permeiam a efetiva atuação do professor no ensino.

Evidencia-se que, sob a ótica tradicional da formação continuada de professores, todas as alternativas de cursos, palestras e outras atividades formativas são concebidas, organizadas e implementadas por profissionais vinculados a universidades ou entidades públicas encarregadas da gestão dos sistemas educacionais. Nesse contexto, o professor não exerce influência sobre as opções a serem vivenciadas no curso e adota uma postura de receptividade às informações apresentadas. Devido a essa configuração, a perspectiva clássica se enquadra como um paradigma de formação docente – o chamado modelo clássico, que, fundamentado em premissas positivistas, fundamenta-se na convicção de que a sistematização das técnicas de ensino é suficiente para solucionar os desafios inerentes ao processo de ensino-aprendizagem (JACOBUCCI, 2006, p. 31).

A convergência eficaz entre o processo de formação continuada e a prática docente se revela crucial para a construção de uma educação verdadeiramente antirracista. A implementação de uma abordagem educacional que combata ativamente o racismo e promova a igualdade requer que os saberes docentes e a formação continuada dos professores estejam alinhados de maneira harmoniosa e consciente.

Para atingir tal alinhamento, os programas de formação continuada devem incorporar perspectivas antirracistas, abrangendo uma compreensão aprofundada dos contextos históricos, sociais e culturais que moldam as dinâmicas raciais. Os docentes devem ser capacitados não apenas para reconhecer e desafiar preconceitos e estereótipos, mas também para desenvolver estratégias pedagógicas que promovam a inclusão, a diversidade e a valorização das múltiplas culturas e identidades presentes em sala de aula.

Essa integração entre formação e prática requer um engajamento constante dos professores, estimulando a reflexão crítica sobre as próprias crenças e práticas, e incentivando-os a adaptar continuamente suas abordagens de ensino para garantir que sejam inclusivas e antirracistas. Os currículos devem ser revistos para garantir a

representação equitativa de autores, contribuições e perspectivas étnico-raciais, enquanto as estratégias de avaliação devem valorizar a diversidade de formas de conhecimento e expressão.

Nesse sentido, a formação continuada deve ser mais do que um evento isolado, tornando-se uma jornada contínua de aprendizado e desenvolvimento profissional. O objetivo é que os docentes internalizem e incorporem os princípios antirracistas em sua prática cotidiana, criando ambientes de aprendizado que sejam acolhedores, respeitosos e enriquecedores para todos os alunos, independentemente de sua origem étnica ou racial.

Portanto, a harmonização entre os saberes docentes e a formação continuada é uma ponte para a construção de uma educação antirracista. Essa união oferece aos educadores as ferramentas e o entendimento necessários para promover a justiça social, a igualdade e a valorização da diversidade em cada sala de aula, contribuindo assim para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de um mundo mais inclusivo e igualitário.

# Panorama e Estrutura Geral: Dados e Organização

## 1. Dados Gerais Do Curso Livre

Tema	Diversidade e Relações Étnico-Raciais na Educação Profissional e Tecnológica – EPT
Tipologia	Formação Continuada
Caracterização	Atividade de extensão, na modalidade curso livre
Público-Alvo	Docentes licenciados e não licenciados de todos os níveis da educação
Carga Horária	40 horas
Vagas turma piloto	40 vagas

*Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.*

A Formação Continuada que se apresenta é um fruto educacional oriundo de uma dissertação de Mestrado desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Campo Grande. Intitulada "Diversidade e Relações Étnico-Raciais na Educação Profissional e Tecnológica: Uma Proposta de Curso Livre para o Combate ao Preconceito", essa pesquisa serve como base para o desenvolvimento da atual proposta educacional.

## 2. Público-Alvo Ou Beneficiário

O objetivo principal é fornecer formação continuada a distância para capacitar professores e gestores da rede de educação básica brasileira, visando atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de

História e Cultura Afro-Brasileira. Essa formação busca introduzir e aprofundar a discussão sobre a Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) e capacitar os participantes nos conteúdos das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira.

Além disso, o curso tem como objetivos auxiliar na formação humana integral dos professores, gestores e demais membros do sistema educacional para incluir a temática das relações étnico-raciais (cultura afro-brasileira e indígena) nos programas de formação da educação e proporcionar a inclusão digital dos gestores, professores e jovens.

O público-beneficiário é composto por docentes, gestores, acadêmicos e demais entes que compõe o quadro da educação básica e superior. É importante ressaltar que as instituições públicas devem observar o princípio constitucional de gratuidade e igualdade de condições de acesso ao ensino, conforme estabelecido no Art. 206 da Constituição Federal.

### **3. Objetivo Geral do Curso:**

O objetivo geral deste curso é fornecer aos participantes um entendimento aprofundado das questões relacionadas à desigualdade racial e às políticas de igualdade racial. Por meio de abordagens teóricas e práticas, o curso busca promover a conscientização sobre as origens históricas da desigualdade racial, examinar as formas contemporâneas de racismo e analisar as estratégias de combate à discriminação racial em diversas esferas da sociedade.

#### **3.1 Objetivos Específicos**

1. Compreender a Desigualdade Racial: Proporcionar aos participantes uma compreensão sólida dos conceitos fundamentais relacionados à desigualdade racial, explorando suas origens históricas e contextos contemporâneos.
2. Analisar Formas de Racismo: Analisar as formas atuais de racismo e discriminação racial, considerando suas manifestações em diversos aspectos da vida social, econômica e cultural.
3. Explorar a Interseccionalidade: Abordar a interseccionalidade entre raça, gênero e classe social, compreendendo como esses fatores se entrelaçam e influenciam a experiência de discriminação e desigualdade.

4. Estudar Legislação e Políticas: Investigar a legislação e as políticas de igualdade racial no Brasil e no mundo, compreendendo os marcos legais e as estratégias de combate ao racismo institucional.
5. Analisar Políticas Públicas: Analisar as políticas de igualdade racial em diferentes esferas, como a educação, o mercado de trabalho e o acesso à justiça, considerando suas implicações na promoção da igualdade e equidade.
6. Refletir sobre Desafios e Perspectivas: Refletir sobre os desafios enfrentados na promoção da igualdade racial e explorar as perspectivas para avanços significativos no combate à discriminação e desigualdade.
7. Promover a Sensibilização: Sensibilizar os participantes para a importância da igualdade racial e empoderá-los para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades e contextos.

#### **4 - Módulos e Conteúdo**

### **MÓDULO 1: CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E SOCIAL DA DESIGUALDADE RACIAL**

#### **Aula 1: Raça, Racismo e Etnia – Lugar de Fala**

- Conceituação sobre RAÇA, RACISMO E ETNIA
- Lugar de Fala – Lugar de escuta

#### **Aula 2: Fatores socioeconômicos da desigualdade - Introdução à desigualdade no Brasil**

- Identificação e análise dos fatores que contribuem para a desigualdade no Brasil
- Estudo das diferenças regionais e suas influências na distribuição de recursos e oportunidades;
- Conceituação de desigualdade socioeconômica;
- Análise dos principais indicadores de desigualdade no país;
- Discussão sobre as consequências da desigualdade na sociedade brasileira;
- Reflexão sobre os desafios enfrentados para reduzir a desigualdade no país;

#### **Aula 3: Desigualdade educacional no Brasil**

- Análise das disparidades na educação brasileira;
- Estudo das desigualdades de acesso, permanência e qualidade da educação;
- Discussão sobre as políticas públicas voltadas para reduzir a desigualdade educacional;

#### Aula 4: Desigualdade de oportunidades

- Análise das disparidades na educação brasileira;
- Estudo das desigualdades de acesso, permanência e qualidade da educação;
- Discussão sobre as políticas públicas voltadas para reduzir a desigualdade educacional;

#### Aula 5: Perspectivas e ações para reduzir a desigualdade

- Reflexão sobre as possibilidades de redução da desigualdade no Brasil;
- Apresentação de ações e políticas públicas efetivas na promoção da equidade;
- Debate sobre o papel da Educação Profissional e Tecnológica na redução da desigualdade;

## MÓDULO 2: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE RACIAL E IGUALDADE

### **Aula 1: Origens históricas das desigualdades raciais no Brasil**

- Contextualização da história da escravidão no Brasil e suas consequências
- Análise dos impactos do racismo estrutural na educação e no acesso a oportunidades
- Reflexão sobre as raízes históricas das desigualdades raciais no país

### **Aula 2: Movimentos e lutas por igualdade racial no Brasil**

- Exploração dos principais movimentos e lutas históricas por igualdade racial no país;
- Estudo de figuras importantes e marcos legais relacionados à luta contra o racismo;
- Análise das conquistas e desafios enfrentados pelos movimentos sociais;

### **Aula 3: Educação e inclusão no contexto da igualdade racial**

- Discussão sobre a importância da educação na promoção da igualdade racial;
- Análise das políticas educacionais voltadas para a inclusão e equidade racial; Estudo de boas práticas e experiências de sucesso na promoção da igualdade racial na educação;

### **Aula 4: Desafios contemporâneos da igualdade racial na educação**

- Identificação dos desafios atuais relacionados à igualdade racial na educação;
- Discussão sobre as barreiras enfrentadas por estudantes negros e indígenas no acesso à educação de qualidade;
- Exploração de estratégias e políticas públicas para superar esses desafios;

### **Aula 5: Perspectivas futuras para a igualdade racial na educação**

- Reflexão sobre as perspectivas futuras para a promoção da igualdade racial na educação;
- Discussão sobre o papel da Educação Profissional e Tecnológica na construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária;
- Apresentação de iniciativas e projetos inovadores voltados para a igualdade racial na educação;

## MÓDULO 3: LEGISLAÇÃO E COMBATE AO RACISMO

### **Aula 1: Desvendando a Igualdade Racial: Conceitos e Fundamentos**

- Exploração dos conceitos e fundamentos teóricos das políticas de igualdade racial;
- Análise das diferentes abordagens e enfoques das políticas de combate ao racismo;
- Reflexão sobre a importância da perspectiva interseccional nas políticas de igualdade racial;

### **Aula 2: Leis e Instrumentos: Promovendo a Igualdade Racial na Prática**

- Estudo das leis, normas e instrumentos internacionais e nacionais relacionados à promoção da igualdade racial;
- Análise dos marcos legais e sua aplicação na sociedade brasileira;
- Discussão sobre os desafios e avanços na implementação dessas políticas;

### **Aula 3: Ação Afirmativa e Cotas Raciais: Caminhos para a Equidade**

- Exploração das políticas de ação afirmativa e cotas raciais como mecanismos de promoção da igualdade racial;
- Estudo de casos de sucesso e controvérsias relacionadas à implementação dessas políticas;
- Reflexão sobre os impactos e desafios da adoção de ações afirmativas e cotas raciais;

### **Aula 4: Educação Antirracista: Transformando Currículos e Práticas Pedagógicas**

- Discussão sobre a importância da educação antirracista na promoção da igualdade racial;
- Análise da inclusão da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar;
- Reflexão sobre estratégias e práticas pedagógicas para a construção de uma educação antirracista;

### **Aula 5: Avaliação e Monitoramento: Medindo o Impacto das Políticas de Igualdade Racial**

- Exploração dos mecanismos de avaliação e monitoramento das políticas de igualdade racial;
- Discussão sobre a importância da coleta e análise de dados na avaliação dos resultados das políticas;
- Apresentação de indicadores e ferramentas de avaliação utilizadas na área de igualdade racial;

### **Aula 06: Lei 10.639/2003**

- Apresentação da Lei 10.639 e seu contexto histórico;
- Discussão sobre a importância da legislação para a promoção da igualdade racial e o combate ao racismo nas escolas;
- Reflexão sobre estratégias pedagógicas e recursos didáticos para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana;
- Análise dos impactos da Lei 10.639 na promoção da igualdade racial e na construção de uma sociedade mais inclusiva;
- Reflexão sobre os desafios e perspectivas futuras relacionados à implementação da lei;
- Reflexão sobre os resultados alcançados e os desafios enfrentados na aplicação da lei;

## **MÓDULO 4: POLÍTICAS DE IGUALDADE RACIAL**

### **Aula 1: Panorama Atual: Políticas de Igualdade Racial no Brasil**

- Visão geral das políticas públicas implementadas no Brasil para a promoção da igualdade racial;
- Análise dos programas e iniciativas governamentais voltados para a equidade racial;
- Discussão sobre os avanços, desafios e perspectivas das políticas de igualdade racial no país;

### **Aula 2: Educação Transformadora: Equidade Racial e Inclusão**

- Estudo das políticas educacionais voltadas para a promoção da igualdade racial;
- Análise de programas de inclusão, combate ao racismo e valorização da cultura afro-brasileira e indígena na educação;
- Reflexão sobre o papel da Educação na transformação social e na promoção da equidade racial;

### **Aula 3: Diversidade no Mercado de Trabalho: Promovendo a Igualdade Racial**

- Exploração das políticas de inclusão e valorização da diversidade no mercado de trabalho;
- Discussão sobre ações afirmativas, programas de capacitação e iniciativas empresariais voltadas para a equidade racial;
- Análise dos desafios e oportunidades para a promoção da igualdade racial no ambiente profissional;

### **Aula 4: Acesso à Justiça: Garantindo Direitos e Combate à Discriminação**

- Estudo dos mecanismos jurídicos de proteção e combate à discriminação racial;
- Análise das políticas de acesso à justiça, órgãos de proteção e defesa dos direitos humanos;
- Reflexão sobre os desafios enfrentados no sistema judiciário para garantir a igualdade racial;

### **Aula 5: Desafios e Inspirações: Construindo um Futuro de Igualdade Racial**

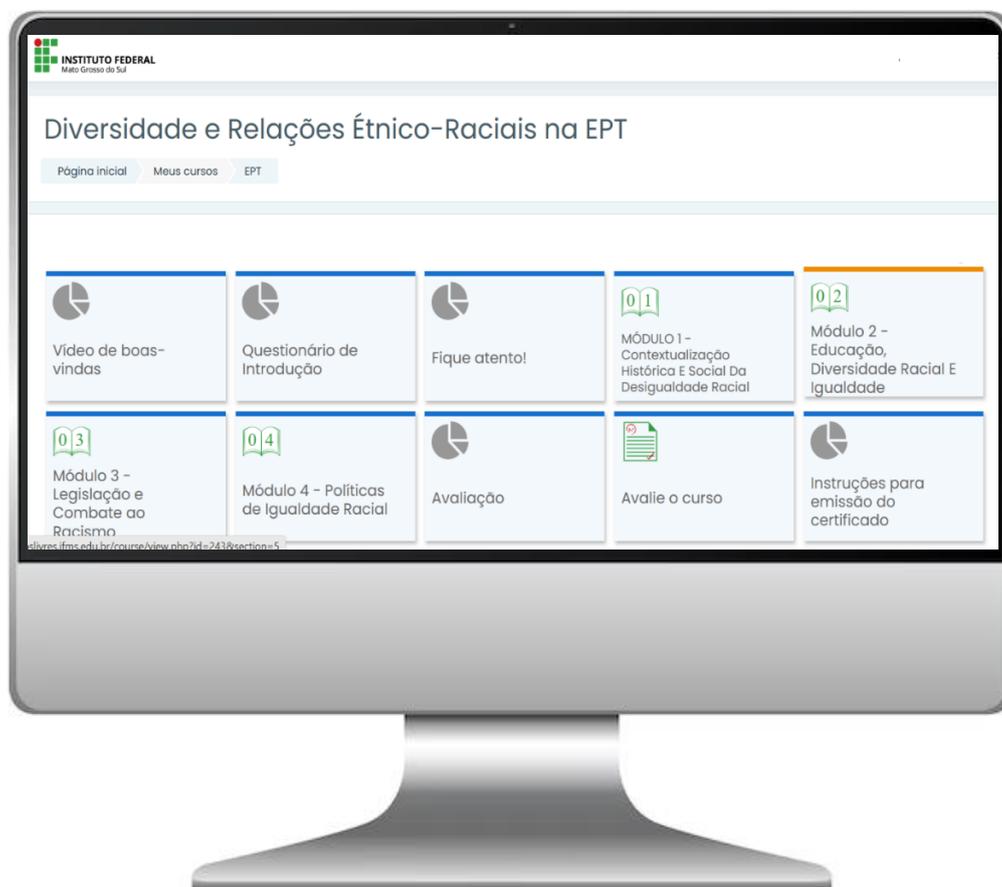
- ~~Discussão sobre os desafios atuais e futuros na promoção da igualdade racial~~

- no Brasil;
- Apresentação de casos inspiradores e iniciativas sociais que buscam transformar a realidade;
- Reflexão sobre o papel de cada indivíduo na construção de um futuro de igualdade racial;

## Construção dos Conteúdos

Dentro do âmbito desta proposta de curso, a estruturação dos conteúdos dos diferentes blocos foi cuidadosamente delineada para englobar uma perspectiva contínua e abrangente dos tópicos abordados. Com o objetivo de fornecer um embasamento sólido e aprofundado, as aulas serão enriquecidas por uma variedade de recursos educacionais. Estes incluirão materiais de apoio para leitura, artigos científicos, teses acadêmicas e outras fontes relevantes que irão contribuir significativamente para a compreensão ampla da temática tratada. A adoção dessa abordagem multifacetada visa proporcionar aos participantes uma experiência enriquecedora, promovendo uma compreensão mais profunda e contextualizada dos assuntos abordados no curso.

Imagem: Representação do Curso Livre



O curso têm início com uma saudação calorosa aos cursistas que se inscreveram voluntariamente, seguida da apresentação das diretrizes do curso. Ao final do percurso educacional, os participantes serão conduzidos à seção de Avaliação, onde encontrarão um questionário de múltipla escolha. Serão concedidas duas oportunidades para atingir a pontuação mínima de 6,0 e assim obter o certificado de conclusão.

Para assegurar a obtenção do certificado, é imprescindível que o cursista finalize todas as atividades avaliativas, alcance uma nota igual ou superior a 6,00 na Avaliação Final e complete o formulário de Avaliação de Qualidade do Curso. Ressalta-se que o certificado estará disponível para emissão somente após um período de 8 (oito) dias, a contar da data de inscrição, e será disponibilizado exclusivamente em formato digital para acesso facilitado.

Adentre a seção seguinte, intitulada "Questionário de Introdução", onde os participantes deste envolvente curso livre são convidados a iniciar sua jornada de aprendizado por meio de uma avaliação preliminar. Este questionário é um primeiro passo para traçar um panorama inicial dos conhecimentos dos participantes.

#### Quadro 01 questões módulo "Questionário de Introdução"

Questionário de Introdução
1) Caso seja docente, qual a sua área de atuação?
CHS – Ciências Humanas e Sociais
CNT Ciências da Natureza
Linguagens e suas tecnologias
Matemática e Suas Tecnologias
Docente da formação técnica
2) Você se considera preparado para debater com os alunos em sala temas inerentes à diversidade como questão étnico-racial?
Sim
Não
talvez
Não discuto esse tema por não pertencer a minha área
3) Em seu planejamento das aulas existe espaço para debater a diversidade como raça ou etnias?
Sim
Não
talvez
Não discuto esse tema por não pertencer a minha área

Quadro 01 questões módulo "Questionário de Introdução" (Continuação)

4) Você considera que em suas aulas existe acolhimento a todos os alunos e o sentimento de pertencimento dos mesmos por meio da inclusão?
Sim
Não
talvez
Não discuto esse tema por não pertencer a minha área

5) Você já presenciou discussões em sala motivado por algum desses temas? se sim, sinalize-o(a):
Questão racial
Questão sexual
Questão religiosa
Questão de gênero

6) Você já precisou intervir em algum tipo de discussão em sala motivado por algum desses temas se sim, sinalize-o(a):
Questão racial
Questão sexual
Questão religiosa
Questão de gênero
Ocorreu mas não intervi
Nunca presenciei

Fonte: próprio autor 2023

Avançando na trajetória educacional, adentramos o cativante Módulo 1 - Contextualização Histórica e Social da Desigualdade Racial. Nesse módulo, mergulharemos profundamente em conceitos essenciais, bem como na rica tapeçaria histórica da desigualdade racial. Uma análise das formas atuais de racismo também encontrará espaço, destacando as sutilezas e complexidades que caracterizam as manifestações contemporâneas.

A primeira aula desse módulo oferece uma exploração abrangente dos conceitos fundamentais que alicerçam a desigualdade racial, enquanto desvendamos meticulosamente sua evolução ao longo dos tempos. O segundo tópico lança luz sobre as nuances das formas de racismo no contexto atual, demonstrando como essas práticas persistentes têm impacto em nossa sociedade. A terceira aula abre espaço para a interseccionalidade, um conceito instigante que revela como raça, gênero e classe social estão intricadamente entrelaçados, influenciando as vivências de discriminação. Navegaremos pelas interconexões desses fatores, entendendo como eles moldam a

experiência das pessoas em um mundo marcado por desigualdades.

A quarta aula direciona o foco para os movimentos sociais e a corajosa luta contra o racismo que ecoou através das eras. Reconhecemos os esforços e estratégias adotadas por aqueles que enfrentaram a desigualdade racial de frente, construindo uma base sólida para a mudança.

Concluindo com chave de ouro, a quinta e última aula desse módulo instigante confrontará os desafios contemporâneos na busca pela igualdade racial. Profundamente reflexiva, esta aula analisará as persistências que ainda permeiam nossa sociedade e proporcionará uma exploração cuidadosa das

possíveis soluções para superá-las.

No Módulo 2 - Legislação e Combate ao Racismo, mergulharemos em um terreno vital e transformador, onde a luta contra a desigualdade racial se encontra com os pilares da legislação e da ação efetiva. Este módulo não apenas ampliará nossa compreensão das estruturas legais, mas também nos inspirará a participar ativamente na erradicação do racismo em todas as suas formas.

A sexta aula inaugura a exploração da legislação que visa combater a discriminação racial. Analisaremos marcos legais históricos e contemporâneos, entendendo como as leis foram moldadas para enfrentar essa injustiça sistêmica.

Na sétima aula, abordaremos o papel das instituições e organizações na promoção da igualdade racial. Examinaremos de perto as políticas e práticas que buscam criar ambientes inclusivos e livres de preconceito. A terceira aula é dedicada ao entendimento das responsabilidades e direitos individuais na luta contra o racismo. Exploraremos o impacto das ações cotidianas e a importância de cada um na construção de uma sociedade mais justa.

A oitava aula, nos aprofundaremos nas estratégias de enfrentamento do racismo, tanto em nível individual quanto coletivo. Estudaremos casos emblemáticos de sucesso, compreendendo como a mobilização social pode criar ondas de mudança. Encerrando esse módulo, a nona aula nos convida a explorar as inovações e desafios na luta contra o racismo na era digital. Analisaremos como a tecnologia pode ser tanto uma ferramenta poderosa quanto um campo de batalha complexo.

No Módulo 3 - Legislação e Combate ao Racismo, você será guiado por uma jornada de conhecimento profundo, desvendando as leis e princípios que norteiam a luta

contra o racismo, tanto no Brasil como globalmente. Ao explorar esse módulo, você será imerso nas bases legais que buscam garantir a igualdade racial e a salvaguarda dos direitos humanos das pessoas negras e de outros grupos marginalizados.

Essa etapa do curso se inicia com uma análise minuciosa da Aula 11 - Legislação Brasileira de Combate ao Racismo, na qual você irá descobrir os pilares legais que sustentam a erradicação do racismo em território brasileiro. Desde a Constituição Federal de 1988 até as normas jurídicas mais atuais, você compreenderá como essas leis foram concebidas para promover a igualdade racial e reprimir manifestações discriminatórias.

Na Aula 12 - Racismo e Direitos Humanos, você se aprofundará no impacto do racismo sobre os direitos humanos das pessoas negras e de grupos discriminados. Uma exploração dos principais documentos internacionais que reconhecem e salvaguardam esses direitos fornecerá uma visão abrangente das medidas adotadas globalmente para combater essa violência.

A jornada continua com a Aula 13 - Combate ao Racismo Institucional, onde o conceito de racismo institucional será desvendado. Você examinará como essa forma de racismo se manifesta em diversas esferas da sociedade, como educação, saúde, segurança pública, mercado de trabalho e mídia. Estratégias e políticas públicas para enfrentar esse problema serão exploradas para compreender como podemos assegurar acesso e qualidade nos serviços públicos para todos, independentemente de sua etnia.

A Aula 14 - Justiça Racial e Reparação Histórica convidará você a refletir sobre a importância de alcançar a justiça racial e buscar reparação histórica. Explorará o conceito de justiça racial como um processo que reconhece, respeita e celebra a diversidade étnico-racial e cultural. Você conhecerá também iniciativas como cotas raciais, terras quilombolas e políticas culturais que visam reparar os danos causados pelo racismo e pela escravidão.

Encerrando este módulo de transformação, a Aula 15 - Lei 10.639/2003 será um mergulho no ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas. Compreenderá os objetivos e conteúdos dessa lei, que busca valorizar as contribuições desses povos para a construção da sociedade brasileira. Desafios e oportunidades na implementação dessa lei nas práticas educacionais serão explorados, convidando você a ser parte da mudança através da educação.

E finalizando o processo educacional, o Módulo 4 - Políticas de Igualdade Racial,

---

apresenta políticas que almejam a equidade racial em nosso contexto. Durante este módulo, apresenta o cenário das políticas de igualdade racial no Brasil, examinando suas aplicações na educação, no mercado de trabalho, na esfera judicial, além de refletir sobre os desafios e expectativas que permeiam essas iniciativas.

Aula 16 - Um Panorama das Políticas de Igualdade Racial no Brasil Nesta aula, traçaremos um amplo retrato das políticas de igualdade racial presentes no Brasil. Vamos analisar as políticas públicas que foram implementadas para combater a desigualdade racial e fomentar a igualdade de oportunidades em diversas esferas da sociedade.

Aula 17 - Educação: Construindo Igualdade Racial No segundo momento, nossa atenção será voltada às políticas de igualdade racial na educação. Discutiremos ativamente as ações e estratégias destinadas a criar um ambiente educacional inclusivo e antirracista, trabalhando para garantir acesso, permanência e sucesso educacional para estudantes negros.

Aula 18 - Mercado de Trabalho: O Caminho para Equidade O terceiro tópico abordará as políticas de igualdade racial no mercado de trabalho. Nossa investigação abrangerá as medidas adotadas para combater a discriminação racial no âmbito profissional, com o objetivo de promover igualdade de oportunidades para todos os indivíduos.

Aula 19 - Acesso à Justiça: Trilhando a Equidade Na sequência, focaremos nas políticas de igualdade racial e acesso à justiça. Exploraremos como as políticas públicas têm trabalhado para assegurar que o acesso à justiça seja garantido igualmente para todos, promovendo a equidade racial nos sistemas judiciais.

Aula 20 - Desafios e Perspectivas para uma Sociedade Mais Justa Concluiremos nossa exploração neste módulo com uma reflexão na Aula 20 sobre os desafios e perspectivas das políticas de igualdade racial. Discutiremos as dificuldades enfrentadas durante a implementação dessas políticas e sondaremos as possibilidades de avanço em direção a uma sociedade mais justa e igualitária.

Este módulo é fundamental para que você compreenda as políticas e medidas que têm sido adotadas em prol da promoção da igualdade racial em nosso país. Prepare-se para aprofundar seus conhecimentos sobre as políticas de igualdade racial na educação, no mercado de trabalho, no acesso à justiça, e para refletir sobre os desafios e as perspectivas que nos aguardam na busca de uma sociedade mais equitativa e justa.

A etapa final de um curso acadêmico se materializa por meio da Prova Final, um processo composto por 10 perguntas extraídas de um conjunto de 30 questões diversas, abrangendo os conceitos discutidos ao longo do programa. Cada pergunta possui um peso de 1,0 ponto, sendo necessário alcançar um mínimo de 6,0 pontos para a obtenção do certificado. Esta avaliação visa avaliar a profundidade da compreensão dos estudantes sobre os tópicos abordados, enfatizando uma compreensão abrangente dos conteúdos. Preparar-se para esta etapa envolve consultar os materiais do curso e as videoaulas, proporcionando embasamento sólido para responder às questões. A Prova Final oferece duas tentativas, com a pontuação mais alta sendo considerada. Alcançar a pontuação mínima não apenas valida a dedicação do estudante, mas também reconhece sua proficiência no domínio dos temas tratados, culminando em um certificado que atesta suas realizações acadêmicas.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. **Referenciais para a Formação de Professores**. Brasília, 2002. Disponível em: < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000511.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2011.

CANDAU, Vera Maria. Formação continuada de professores: questões atuais. In: CANDAU, Vera Maria (org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

GATTI, Bernadete Angelina. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**. v. 13, n. 37, jan/abr. 2008.

MASETTO, M. T. **Professor universitário: um profissional da educação na atividade docente**. In: (Org.). *Docência na universidade*. Campinas-SP: Papirus. p. 926. 1998.

PRADA, Luis Eduardo Alvarada. **Formação participativa de docentes em serviço**. Taubaté. Cabral Editora Universitária, 1997.

PRADA, Luis Eduardo Alvorada; FREITAS, Thais Campos; FREITAS, Cinara Aline. **Formação continuada de professores: alguns conceitos, interesses, necessidades e propostas**. In: Revista Diálogo, Educação. Curitiba. V. 10. n. 30. P.367-387: maio/ago. 2010.

SHULMAN, L. S. Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. Profesorado. Revista de Currículum y formación del profesorado, 9, 2, p. 1-30, 2005. Disponível em: <<http://www.ugr.es/~recfpro/Rev92.html>>. Acesso em: 17/08/2023.